**Retrato Brasileiro apresenta o projeto “Suítes Brasileiras”**

O projeto “Suítes Brasileiras” busca romper os limites entre a música popular e a música erudita brasileira e já foi apresentado em palcos dos mais variados gêneros nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e também na Holanda e na Espanha.

A partir da pesquisa musical realizada pelo grupo, o show apresenta ao público composições na forma suíte de grandes nomes da música brasileira, onde a forma musical erudita se mistura com os ritmos da cultura popular brasileira. Com essa proposta, o grupo cria arranjos camerísticos que utilizam recursos interpretativos da música de concerto sem perder a espontaneidade característica da música popular. O trio adapta desde obras orquestrais até peças de piano para a sua formação, obtendo um resultado sonoro que expandem as possibilidades da peça.

O repertório passa por diversos períodos da música brasileira, incluindo a suíte Retratos (1956), de Radamés Gnattali, uma das obras mais emblemáticas do compositor; e a suíte “No Estilo Popular Urbano” (1987), de César Guerra-Peixe. Além das suítes, o grupo interpreta diversos compositores brasileiros que dialogam com esse contexto musical: Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Villa-Lobos, entre outros.

**Ficha Técnica**

Gabriel Peregrino – vibrafone

Guilherme Sakamuta – guitarra e direção musical

Théo Fraga – baixo acústico

**Repertório**

1. Batuque (Ernesto Nazareth)

Arranjo: Guilherme Sakamuta

2. Suíte Retratos (Radamés Gnattali)

I. Pixinguinha (Choro)

II. Ernesto Nazareth (Valsa)

III. Anacleto de Medeiros (Schottisch)

IV. Chiquinha Gonzaga (Corta-jaca)

Arranjo: Guilherme Sakamuta

3. Batuque (Ernesto Nazareth)

3. Confidências (Ernesto Nazareth)

4. Suíte No Estilo Popular Urbano (César Guerra-Peixe)

I. 20 de Janeiro (Choro)

II. Falso Pau-de-Arara (Baião)

III. Tema de um Domingo (Valsa)

IV. Espertinho (Choro alegre)

Arranjo: Gabriel Peregrino

5. Prelúdio de Bachianas Brasileiras No. 4 (Heitor Villa-Lobos)

Arranjo: Guilherme Sakamuta

Duração aproximada: 60 minutos

**Vídeos**

<http://retratobrasileiro.com/videos-2/>

**Facebook**

<https://www.facebook.com/retratobrasileiro>

**Contato**

contato@retratobrasileiro.com

**O grupo**

Formado no Departamento de Música da Unicamp em 2015, o grupo surgiu com a proposta de pesquisar e redescobrir a obra de diversos segmentos da música brasileira. Revivendo obras esquecidas e propondo novos arranjos, buscamos fazer uma ponte entre a música popular e música de concerto.

Com uma inovadora formação camerística, o trio apresenta arranjos que misturam a escrita minuciosa e artesanal ligada à música erudita com momentos de espontaneidade e improviso comuns na música popular. Os arranjos também buscam explorar os coloridos sonoros que a combinação do vibrafone, baixo acústico e guitarra proporciona. Assim, o trio leva ao palco o universo musical do nosso país, colocando lado a lado compositores de diferentes estilos, épocas, e linguagens.

Em 2016, o grupo foi vencedor do festival *Imagine Brasil*, culminando na sua primeira turnê europeia, em 2017, passando por conservatórios e teatros na Holanda e na Espanha. Paralelamente, o grupo foi aprovado no edital Aluno-Artista, promovido pelo Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp, para realizar um espetáculo de canção autoral em parceria com o jovem cantor, compositor e violonista Matheus Crippa. Em 2018, foi selecionado como grupo de câmara residente no Festival Gramado In Concert, também realizando apresentações em Porto Alegre e Florianópolis.

**Currículo dos integrantes**

**Gabriel Peregrino**

Gabriel Peregrino Iniciou seus estudos em música no Projeto Guri na cidade de Marília. No início de 2011 ingressou no grupo artístico de Percussão Banda em Balde e em 2012 no Grupo de Referência de Percussão de Ourinhos.

Em 2015 ingressou na Universidade de Campinas (UNICAMP), no curso de Percussão, tendo como professor Dr. Fernando Hashimoto. Neste mesmo ano ingressou no GRUPU (Grupo de Percussão da Unicamp), um dos grupos de percussão mais ativos do país, no qual atua até então, realizando concertos em diversas cidades do estado de São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Distrito Federal. Em 2016 estreou com o trio Alma Brasileira no Festival Imagine Brazil, onde obtiveram o primeiro lugar por unanimidade do júri.

Realizou workshops e masterclasses com o percussionista Rusty Burge (EUA), Ignacio Bori (Espanha), Juan Alamo (Porto Rico), Eduardo Gianesella (OSESP), Ricardo Bologna (OSESP), Ari Colares (Brasil) Santiago Vazquez (Argentina), Amoy Ribas (Brasil), Fernando Hashimoto. Participou de três edições do Festival de Música de Ourinhos e participou de três edições do Mapa Cultural Paulista com o grupo Banda em Balde, como melhor grupo instrumental.

Fez shows e concertos com os músicos Alice Caymmi, Santiago Vazquez, Oswaldinho da Cuíca, Daniela Spielmann, Sheila Zagury, Ari Colares, Fernando Hashimoto, Grupo Percussions de Tournai (Bérlgica), Grupo de Percussão de Ourinhos, Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (OSUEL), Orquestra Sinfônica do Município de Ourinhos (OSIMO), Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC), entre outros.

Apresentou-se em diversos lugares como Memorial da América Latina, Auditório Ibirapuera, Sala São Paulo, Funarte, Teatro do Clube do Choro de São Paulo, Programa Sr. Brasil da TV Cultura, Igreja Saint Quentin (Bélgica), Conservatoire Royal de Mons (Bélgica).

**Guilherme Sakamuta**

Guilherme Sakamuta é guitarrista, bandolinista e arranjador. Iniciou seus estudos musicais aos 8 anos de idade, tocando guitarra. Em 2007 ingressou na Escola de Música & Tecnologia, onde completou o curso de guitarra, sendo aluno de Mozart Mello.

Em 2013 concluiu o curso de fundamentos básicos de áudio e acústica, no Instituto de Áudio e Vídeo, dirigido por Marcelo Claret. Em 2014 ingressou no bacharelado em música popular da Universidade Estadual de Campinas, sob orientação de Budi Garcia.

Dentro da universidade, participou da Big Band do Instituto de Artes em 2015 e em 2016 atuou como coordenador geral da parte musical da 17ª edição do Festival Do Instituto De Artes (FEIA), festival independente realizado por alunos do Instituto de Artes da UNICAMP. Em 2016, participou do edital Aluno Artista com o grupo Capitães D’areia, com um espetáculo de samba autoral baseado na obra de Jorge Amado.

Também em 2016 atuou como diretor musical e arranjador do trio Retrato Brasileiro, grupo que conquistou o primeiro lugar por unanimidade do júri na segunda edição do Imagine Brazil, festival realizado pelo Projeto Guri no estado de São Paulo.

**Théo Fraga**

Théo Fraga iniciou os estudos de contrabaixo elétrico aos trezes anos de idade, em Florianópolis, com o professor Carlos Lamarque, com quem estudou harmonia, improvisação com enfoque na música popular instrumental e alguns dos vários ritmos que compõem a música da parte hispânica da América do Sul.

Ainda em Florianópolis, envolveu-se com projetos dos mais variados gêneros, podendo destacar o trabalho com Orfeu Sexteto, grupo convidado pela Orquestra de Cordas da UDESC para homenagear Moacir Santos em alguns espetáculos realizados pela capital catarinense.

Ingressou, no ano de 2014, no Bacharelado em Música Popular da UNICAMP com a finalidade de estudar o contrabaixo popular e, sob a orientação do Prof. Dr. José Alexandre Carvalho, deu início aos estudos do contrabaixo acústico.

Desde então, o músico vem atuando na região de Campinas, podendo destacar os trabalhos com a Bandavoou, com quem foi vencedor do Fun Music Festival 2014, o grupo de jazz contemporâneo Tour de Force, Giorgio Francisco Quarteto e o trio Retrato Brasileiro, com quem foi vencedor do Imagine Festival de 2016.